



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA
7º CONGRESSO INTERNACIONAL DE
MEDICINA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
27 a 30 de setembro de 2023
EXPOCENTRO - Balneário Camboriú/SC

ASPECTOS CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA CAPITAL DO AMAZONAS

¹Ludymila Lacerda de Melo; ²Cyntia Costa Guimaraes; ³Felipe Pastano Mano,
⁴Franciana Aguiar azedo; ⁵Marina dos Santos Valente.

Email: cynthiacostasouza@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os primeiros casos da COVID-19 foram identificados em Wuhan, Hubei, China, em 1º de dezembro de 2019, a partir de um grupo de pessoas com pneumonia de causa desconhecida, ligadas principalmente a vendedores ambulantes que trabalhavam no Mercado de Frutos do Mar de Huanan. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia (Figura 1). No Brasil, o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado no dia 26 de fevereiro. O Amazonas comprovou o primeiro caso da doença em 13 de março de 2020. **Objetivo:** Analisar os aspectos clínico e epidemiológicos da Covid-19 em pacientes internados em um hospital de referência da capital do Amazonas. **Métodos:** O presente estudo trata de pesquisa descritiva-exploratória, do tipo relato de casos, retrospectivos na modalidade observacional, com abordagem metodológica quantitativa. As buscas foram realizadas através das notificações dos casos atendidos em uma unidade de saúde da cidade de Manaus. **Resultados:** Os dados apontam que, durante a segunda quinzena de dezembro de 2020, houve aumento do número de internações pela Covid-19, possivelmente devido ao descumprimento das medidas de prevenção estabelecidas e também, às confraternizações de fim de ano e festas clandestinas. Até o dia 23 de janeiro de 2021 foram registradas 19.784 hospitalizações por pacientes com Covid-19 no estado do Amazonas. Em Manaus, foi observado aumento na ocupação de leitos clínicos e de UTI tanto na rede pública quanto da rede privada, com aumento expressivo para de janeiro de 2021. Atualmente, a taxa de ocupação de leitos clínicos na rede pública e privada é de 101% e 81%, respectivamente, e a de leitos de UTI é de 97% na rede pública e 93% nas unidades da rede privada. **Considerações Finais:** A COVID-19 é uma realidade mundial, e é indispensável que seja enfrentada com base nas melhores evidências disponíveis. Devido às características de suas apresentações em todas as faixas etárias, define o diagnóstico contínuo, amplo e sensível, de forma que não é possível conceituar nem ao menos um sinal/sintoma obrigatório para determinar a presença da infecção. O Brasil continua em estado de alerta, visando efetivar desaceleração da curva de infecção de novos casos, no intuito de o sistema de saúde não ser sobrecarregado.

Palavras Chaves: Covid-19. Pandemia. Unidade Terapia Intensiva.

^{1, 4 e 5} Acadêmica de Medicina, Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – Amazonas.

² RT da Vigilância Epidemiológica da Maternidade Ana Braga, SES, Manaus – Amazonas.

³ Cirurgião Geral/Proctologista da SES AM e Capitão do Exército Brasileiro.